
Palestra Virtual

Promovida pelo **IRC-Espiritismo**
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: Conversando sobre
a prática da mediunidade**

**Palestrante: Carlos
Alberto**

**Rio de Janeiro
01/02/2002**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Luno" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Carlos Alberto" (nick: Carlos_Alberto)

Oração Inicial:

<Dejavu> Senhor, aqui estamos reunidos em busca de esclarecimentos sobre a vida espiritual. Rogamos tuas bênçãos sobre esse estudo, em especial ao palestrante, para que suas palavras transmitam conhecimento. Que tenhamos um estudo bem produtivo! Assim seja!
(t)

Apresentação do Palestrante:

<Carlos_Alberto> Saudações a todos! Sou trabalhador do Núcleo de Caridade Espírita Irmão Joé, no bairro de Piedade, no Rio de Janeiro. Trabalho nas atividades assistenciais, estudos e na mediunidade. Faço parte da equipe do IRC-Espiritismo, ajudando em algumas tarefas. É sempre uma grande alegria estar aqui com todos.
(t)

Considerações Iniciais:

<Carlos_Alberto> Vamos lá. Costumo sempre repetir que a mediunidade é abençoada oportunidade de trabalho que a maioria de nós ou não tem consciência ou não sabe valorizar. Porque não sabe valorizar? Porque saber valorizar não é somente conhecer os fundamentos teóricos e saber das nossas obrigações. Isso o espírita até sabe. Para se dar valor de que a mediunidade é abençoada oportunidade de trabalho, é preciso se perguntar e responder com sinceridade: O que estou fazendo com esta oportunidade? Qual a prioridade da prática mediúmica em minha vida? Muitas vezes não temos consciência desta abençoada oportunidade de trabalho quando a substituímos por nossos interesses particulares, normalmente interesses ligados à matéria. André Luiz nos alerta no livro "Os mensageiros", principalmente nos primeiros capítulos, contando a história dos diversos motivos de falência em nossa prática mediúmica. Histórias reais, verídicas, com depoimentos daqueles que nos antecederam. É a nossa realidade, se não buscarmos trabalhar com o Cristo. Como o tema é empolgante para mim, vamos ficar por aqui sem maiores delongas, permitindo a saudável troca de idéia entre nós. Que Jesus abençoe a todos nós. (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <reinaldo_> Qual é o objetivo da mediunidade?

<Carlos_Alberto> Excelente pergunta! Existem vários objetivos para a mediunidade. Objetivos que se adequam a realidade de cada um de nós, de acordo com as nossas necessidades e vivências. Falo no sentido daquilo que cada um de nós pode aprender com a mediunidade. Mas entre os principais objetivos, podemos destacar a possibilidade de sermos mensageiros dos bons espíritos, consolando encarnados e desencarnados na grande prática da caridade, embora o

maior trabalho fique sempre por conta dos bons espíritos que são enviados de Deus e Jesus. Podemos destacar também a importância da mediunidade nos mostrando, na prática, a nossa realidade de espíritos. Na prática da mediunidade com Jesus, vamos descortinando a nossa realidade espiritual. Vamos convivendo com os Espíritos, de forma tão natural e segura, que com o desenvolvimento da fé raciocinada que a Doutrina Espírita nos ensina fortificamos em nós a idéia da verdadeira vida. Podemos dizer que através da mediunidade, fica patente o enterro definitivo da "morte" conforme nós a conhecemos. Isso não é maravilhoso? (t)

<[moderador]> [2] - <Luno> Como saber se estamos realmente prontos para a prática mediúnica?

<Carlos_Alberto> Lembro de uma expressão, se não me engano de André Luiz: "O serviço aparece quando o trabalhador está pronto". A idéia é mais ou menos esta. Tudo acontece de acordo com os desígnios de Deus. Basta que observemos a natureza. A flor desabrocha no momento certo. Não é diferente para a mediunidade. Disse nos Jesus: "A ninguém é dado um fardo maior do que as suas costas". Se somos incumbidos de um mandato mediúnico, é porque no momento em que esta se manifestar, estaremos prontos, exceto nos casos da infância e em alguns casos de adolescência. Por isso devemos nos preparar com o estudo, pois conhecer a mediunidade não é somente para médiuns ostensivos. Conhecer a mediunidade é conhecer sobre a nossa verdadeira realidade, que é a realidade do Espírito, da vida espiritual. (t)

<[moderador]> [3] - <Dejavu> Quais as principais causas de fracasso de grupos mediúnicos?

<Carlos_Alberto> Outra excelente pergunta! Aquilo que os Espíritos nos cansam de ensinar no livro dos Espíritos e no Evangelho Segundo o Espiritismo, principalmente: o orgulho e a vaidade. O orgulho nos faz pensar sermos mais do que realmente somos. A vaidade oblitera a nossa razão, dando campo a mistificação. Através da vaidade, somos muitas vezes induzidos à fascinação, que consiste em sermos "enganados", ludibriados pelos espíritos. Estas as questões principais quando falamos de um grupo mediúnico. Mas uma outra questão que não pode deixar de ser lembrada é a falta de estudo. Sem estudo, ficamos a mercê dos enganos. Particularmente, vejo um grande motivo para a falência mediúnica: O materialismo. Não o materialismo de não crer em Deus ou nos Espíritos, mas o materialismo que está arraigado na maioria de nós bem disfarçado, que vem com várias desculpas e vários nomes: "Não tenho tempo para ser médium". Entendemos que tempo será sempre questão de prioridade. "A minha família não permite que eu seja médium". Quando nos falta obstinação, vontade mesmo. "Não posso ser médium, pois não estou preparado para isso". Mas não começamos a nos preparar tão cedo. E por aí vamos, nos nossos enganos, nos nossos erros. (t)

<[moderador]> [4] - <Luno> Como descobrir qual é o gênero de mediunidade que devemos desenvolver (caso exista um potencial mediunico a ser desenvolvido)?

<Carlos_Alberto> Através da observação. Observemos o que Allan Kardec nos fala na questão 159, do Livro dos Médiuns: "... Todavia, usualmente, assim só se qualificam aqueles em quem a faculdade mediúnica se mostra bem caracterizada e se traduz por efeitos patentes, de certa intensidade, o que então depende de uma organização mais ou menos sensitiva. E de notar-se, além disso, que essa faculdade não se revela, da mesma maneira, em todos." Nos diz ele que a mediunidade se caracteriza por "efeitos patentes". Logo, é preciso estudo e observação. É muito comum que ao "desconfiarmos" que somos médiuns, escrevamos ao plano espiritual (de um centro espírita) e perguntemos diretamente aos Espíritos. Uma pergunta simples e direta: "Sou médium? Se sim, que tipo de mediunidade possui?" Eles nos respondem, sempre com boa vontade. (t)

<[moderador]> [5] - <Dejavu> **As reuniões mediúnicas podem ser utilizadas para pesquisa sobre o mundo dos Espíritos? Essa prática é muito utilizada? Por quê?**

<Carlos_Alberto> Podem, sem dúvida, embora temos visto um grande empenho do plano espiritual em nos conduzir para a mediunidade que atende ao semelhante, encarnado e desencarnado, nas sessões de cura e de desobsessão. Essa pesquisa do mundo dos espíritos é tão válida, que Allan Kardec fez isso e nos deixou uma belíssima obra, chamada "O Céu e o Inferno". André Luiz nos revela coisas interessantíssimas. Desde que utilizemos a mediunidade com Jesus, e obviamente com uma finalidade útil, entendemos que é realmente lícita esta pesquisa. (t)

<[moderador]> [6] - <Luno> **Sabemos que a participação em reuniões mediúnicas é algo ao qual não se tem acesso com facilidade. Qual seria então o caminho a ser percorrido por um médium recém chegado a Doutrina e ao Centro Espírita?**

<Carlos_Alberto> Não posso deixar de conter minha alegria pelas perguntas formuladas! O caminho será sempre o do estudo sério. Com raríssimas exceções, mas raríssimas exceções mesmo, um médium deve começar a desenvolver a mediunidade sem ter estudado pelo menos o Livro dos Espíritos e o Livro dos Médiuns. É um erro começar a trabalhar mediunicamente sem:

- 1) Ter estudado o básico;
- 2) Ter estudado sobre a mediunidade em si; e
- 3) Ter desenvolvido a mediunidade.

Chegarmos ao centro, espíritas "desequilibrados", não significa que devamos "sentar a mesa mediúnica" ou levantarmos as mãos nas sessões de passe. Sem equilíbrio interior, o que não deve ser confundido com PERFEIÇÃO, não podemos ajudar a nós mesmos, quanto mais aos semelhantes. No mais, é dar tempo ao tempo nos combates aos vícios morais e materiais. (t)

<[moderador]> [7] - <Dejavu> **Qual a utilidade da mediunidade de efeitos físicos?**

<Carlos_Alberto> A mediunidade está intimamente relacionada com a mente e com os fluidos. A mediunidade de efeitos físicos se

relaciona principalmente aos fluidos. Observamos a mediunidade de efeitos físicos no nascimento do espiritismo, com "As mesas girantes". Serviu principalmente para chamar a atenção, onde Kardec conseguiu brilhantemente nos ensinar: "Para todo efeito tem uma causa. Para um efeito inteligente, temos uma causa inteligente". Daí remontou ao Espírito. Logo, a mediunidade de efeito físico, quando seriamente estudada, nos mostra que existe algo além da matéria. A ciência avançará muito, em todos os campos, quando chegar aos postulados trazidos pela Doutrina Espírita. (t)

<[moderador]> [8] - <Luno> A prática mediúnica é exclusividade do Espiritismo?

<Carlos_Alberto> De jeito nenhum. A mediunidade se encontra na natureza do homem encarnado. O simples fato de estarmos encarnados nos torna médiuns. Logo vamos encontrar médiuns ricos, pobres, católicos, protestantes, materialistas. Além do que a mediunidade existe desde os primórdios da nossa existência. A Bíblia é riquíssima nos relatos da fenomenologia mediúnica. Moisés não proibiu a prática da mediunidade por ela não estar sendo bem utilizada? A Doutrina Espírita não existia. A importância da Doutrina Espírita para a mediunidade, é que aprendemos como lidar com ela. É como se fosse todo um código de ética, se assim pudéssemos dizer, escrito principalmente no "Livro dos Médiuns" e ricamente complementado em centenas de outras obras mediúnicas e porque não dizer de encarnados também. (t)

<[moderador]> [9] - <Dejavu> Algumas casas espíritas estão desativando as atividades de mediunidade de cura, alegando que devem investir na cura do Espírito, e não do corpo. O que pensar sobre essa postura?

<Carlos_Alberto> Falta de estudo. Por isso insistimos tanto: É preciso estudar, estudar, estudar... É preciso compreender a nossa função quando encarnamos em um mundo material. Sabemos que os males do corpo têm realmente as suas causas no Espírito. Mas fico com o ditado popular: "Saco vazio não para em pé". Jesus não curou os males físicos? Embora acompanhasse do conselho: "Vá e não peques mais para que mal maior não te suceda". Certamente que evoluiremos para as questões do Espírito, mas enquanto isso, entendemos que precisamos trabalhar na caridade material, na cura do corpo físico mesmo. Se a pessoa não se modificar, aí é com ela. Distribuamos as dádivas divinas, que dizer, sejamos intermediários das dádivas divinas, que incluem no passe de cura, na ajuda ao corpo físico, abençoado instrumento de trabalho. Não vamos dar um passo maior do que as pernas. (t)

<[moderador]> [10] - <reinaldo_> Em O Livro dos Médiuns, item 230, nos é dito que os médiuns exercem influência secundária nas comunicações dos Espíritos. Qual é a medida da importância que se deve dar ao animismo?

<Carlos_Alberto> De forma geral vejo uma falta de compreensão para o animismo. Leio muitas matérias condenando o animismo. Ou chamando o animismo de "mistificação". Isso dificulta sobremaneira

o desenvolvimento do médium. Animismo é um processo natural, que muitas vezes acontece no desenvolvimento da mediunidade. Arrisco dizer mesmo que faz parte deste processo. A questão não é a importância do animismo, mas a sua correta compreensão. Dizemos que existe animismo quando o médium utiliza sua bagagem existente como Espírito imortal, "consultando seus arquivos", e "dá" uma mensagem de si mesmo, seja através da psicofonia, seja através da psicografia. Se tratar do assunto com naturalidade, aprenderá a lidar com o animismo, assim como com a sua mediunidade e saberá com o tempo, com o treinamento da mediunidade, distinguir uma de outra coisa. Por isso mais uma vez repetimos, até cansativamente mesmo: "estudar, estudar, estudar..." (t)

<[moderador]> [11] - <Angelarole> Como diferenciar o verdadeiro "chamado" para o desenvolvimento e prática da mediunidade, de uma ilusão fantasiosa criada pela própria pessoa?

<Carlos_Alberto> Depende de vários aspectos. Estudo, perseverança, maturidade. Como descobrimos uma fantasia no nosso dia a dia? Não é com a observação? Não será diferente nas questões relacionadas à mediunidade. Oremos com fervor, peçamos ajuda a Deus, nos esforcemos para praticar o bem, que os bons espíritos se aproximam de nós e nos auxiliam neste aspecto também. Não esperemos fórmulas milagrosas, pois elas não existem! (t)

<[moderador]> [12] - <Atena|e|Lion> sendo em sua maioria, formado de espíritos menos adiantados, até que ponto a mediunidade de E. F. pode ser tida como ajuda ao espírito encarnado?

<Carlos_Alberto> Lembramos que foi através da mediunidade de efeitos físicos que Allan Kardec foi construindo as bases da Doutrina Espírita. Conforme dissemos em questão anterior, foi nos movimentos das mesas que Allan Kardec nos trouxe: perdão, em questões atrás: "Para todo efeito inteligente, existe uma causa inteligente". O despertar das pessoas se dá de acordo com a sua maturidade, com uma infinidade de variantes. É claro que Jesus nos disse: "Bem aventurados os que crêem sem precisarem ver". Mas é muitas vezes através da mediunidade de efeitos físicos que a pessoa desperta a sua curiosidade. Deus não poupa as possibilidades de nos ajudar, sempre. A mediunidade de efeitos físicos, mesmo estando ligados a Espíritos inferiores, é de grande ajuda. Em Nosso Lar, são os "Espíritos da Natureza" que ajudam na hora de preparar um medicamento feito no plano espiritual. Tudo está no seu lugar certo. Nós é que complicamos muito! (t)

Considerações finais do palestrante:

<Carlos_Alberto> Agradeço de coração, com muita alegria mesmo a Deus pro mais esta oportunidade, de podermos realizar aquilo que tanto gostamos, que é participar deste trabalho virtual. Agradeço também a todos que aqui compareceram e formularam suas questões, nos ajudando a realizar este trabalho, que é feito em conjunto. Possamos sair daqui refletindo sobre a mediunidade. Vamos nos perguntar, com a sinceridade que a Doutrina Espírita nos ensina: "O que estou fazendo com a minha mediunidade? O que estou priorizando na minha vida? Se sei que sou médium, o que está

faltando para trabalhar com seriedade e afinco? Onde ainda existe o materialismo dentro de mim?" São questões que somente nós mesmos podemos responder. Que Deus abençoe a todos nós. (t)

Oração Final:

<[moderador]> Jesus! Mestre Amigo! Agradecemos por mais esta noite de estudos. Pedimos que as Leis do Pai, hoje traduzidas em parte pelas palavras de Carlos Alberto, possam cada vez mais ser compreendidas por nós nos transformando em melhores seres humanos. Permanece conosco. Que assim seja! (t)

IRC-Espiritismo